

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA ÁREA DE SAÚDE E A ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Nívea Carla Tavares Barbosa¹

Maria Lelita Xavier²

Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel³

Maritza Consuelo Ortiz Sanchez⁴

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa sobre a Educação à Distância (EAD) na área de saúde e a enfermagem sob a ótica da legislação educacional; Tem como objetivo: analisar os aspectos legais que envolvem a EAD na área de saúde, identificando na literatura as possibilidades e desafios para o processo de ensino-aprendizagem. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados da área de saúde e da Ciência da Informação. A EAD nas práticas de ensino e os significados atribuídos às ferramentas tecnológicas estão presentes no cenário educacional, mas ainda torna-se algo obscuro principalmente na área de saúde devido as especificidades da área. A EAD na área da saúde, especificamente na Enfermagem, surgiu da emergente necessidade de formar recursos humanos adequados às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem como uma de suas atribuições, o papel de ordenar a formação de profissionais para a área de saúde. As exigências apresentadas visando à qualidade nas ações em saúde, a necessidade e a importância da formação permanente e a pesquisa desenvolvida apontam a EAD como alternativa para inserção dos profissionais nos programas de formação onde a reflexão e ação poderão resultar em mudanças significativas. Ressalta-se ainda que a EAD aliada às tecnologias de informação e comunicação favorece ao aluno autonomia e flexibilidade em seus estudos. Neste sentido, é importante que o profissional da saúde, entre eles os de enfermagem, se conscientizem da importância da formação permanente e reconheça na EAD uma ferramenta disponível neste processo. Referências: Brasil. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília (DF); 1996. Bastos MAR; Guimarães EMP. Educação a distância na área da enfermagem: relato de uma experiência. Rev Latino-Am Enfermagem. 2003; 11(5): 685-91. Gianella T, Struchiner M. Integração de tecnologias de informação e de comunicação no ensino de ciências e saúde: construção e aplicação de um modelo de análise de materiais educativos baseados na internet. Rev Electrónica de Enseñanza de las Ciencias. 2010; 9 (5): 530-48. Descritores: Educação à Distância, Enfermagem, Tecnologia educacional.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área Temática: Tecnologias da Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem.

¹ Especialista em Docência do Ensino Superior pelo Instituto A Vez do Mestre (IAVM); Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Candido Mendes (UCAM); Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Bezerra de Araujo.

² Doutora em História da Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ); Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da UERJ; Membro do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). Rio de Janeiro, Brasil. Email: lely108@hotmail.com.

³ Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Enfermagem UERJ. Professora de Educação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem UERJ.

⁴ Doutora em História da Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ); Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Jacarepaguá. Rio de Janeiro.